VIOLÊNCIA PSICOLOGICA CONTRA A MULHER

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Gabrieli Ribeiro Souza
Gabriella Dos Santos Rolim Guimaraes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

Violência contra mulher é de fato uma violação dos direitos humanos, do direito da mulher de ser livre e poder fazer suas próprias escolhas. Uma violência que se manifesta de diversas formas, como violência física, sexual, patrimonial e moral. Uma das principais abordadas pelo nosso tema e de acordo com os artigos selecionados, a violência psicológica pode ser consequência da violência doméstica. Uma mulher afetada pode ter dificuldade de identificar que está sendo vítima de danos psicólogos, passando por um processo silencioso por ser ameaçada e se mantendo em seu relacionamento, pelo próprio medo de perder a sua vida. Como consequência, diminuição da sua autoestima, do seu valor, muita tristeza, ansiedade, medo e falta de vontade de viver.

Objetivo

O objetivo desses artigos é destacar que esse é um assunto que exige mais importância e área de estudo devido à grandes ocorrências, para evitarmos grandes prejuízos à saúde mental das mulheres vítimas.

Material e Métodos

Os métodos usados pelos estudos foram as identificações e explicações de cada violência, pois há diversas formas de violência contra mulher e uma grande dificuldade em identificar cada tipo, principalmente a violência psicológica. Foi-se utilizado de pesquisas exploratórias com embasamento bibliográfico qualitativo e pesquisas bibliográficas na produção de conhecimento científico com base em dados online como SciELO, PePISC, Lilacs, Teses USP e Google Acadêmico.

Resultados e Discussão

A violência psicológica é difícil de ser identificada por ser uma agressão silenciosa, deve-se aumentar estudos a respeito desse assunto devido ao grande número de ocorrências, pois suas consequências são graves danos à saúde física e psíquica das vítimas. Deve ser tratada como caso de saúde pública, para também promover um bom preparo dos profissionais que atendem essa demanda. Também, seria muito importante os agentes de saúde promoverem ações para incentivar a luta dessas mulheres, pelos seus direitos e apoio ao seu empoderamento e autonomia, juntamente com trabalhos para que a sociedade identifique as violências que muitas vezes passam despercebidas, para ajudarmos as mulheres vítimas

Conclusão

Temos um apoio com a lei Maria da Penha na proteção da mulher, mas é preciso que se crie políticas públicas específicas para o enfrentamento da violência contra a mulher, como um exemplo uma prevenção de casos de violência doméstica para evitar que chegue a extremos, evitando danos psicológicos a mulher

Referências

DE QUEIROZ, Rosana Ataide; CUNHA, Tania Andrade Rocha. A violência psicológica sofrida pelas mulheres: invisibilidade e memória. Revista Nupem, v. 10, n. 20, p. 86-95, 2018..

ADEODATO, Vanessa Gurgel et al. Qualidade de vida e depressão em mulheres vítimas de seus parceiros. Revista de Saúde Pública, v. 39, n. 1, fev. 2005 (online). Disponível em: Acesso em: 15 maio 2006.

KOSAK, Mirian Maria; PEREIRA, Deivdy Borges; INÁCIO, Adriele Andreia. Gaslighting e mansplaining: As formas da violência psicológica. Simpósio Gênero e Políticas Públicas, v. 5, n. 1, p. 251-262, 2018.

XAVIER, Larissa Silva et al. Violência contra a mulher: violência psicológica como pressuposto para as outras formas de violência. In: III Foro Latinoamericano de Trabajo Social (La Plata, Argentina, 2016). 2016.

SILVA, Luciane Lemos da; COELHO, Elza Berger Salema; CAPONI, Sandra Noemi Cucurullo de. Violência silenciosa: violência psicológica como condição da violência física doméstica. Interface-Comunicação, Saúde